

querendo uma solução mais fraca basta juntar mais agua.

Na primeira applicação, por exemplo, que se faz ás vinhas, antes de apparecer o mal, pôde empregar-se uma solução mais fraca e n'este caso faz-se a dissolução do sulphato de cobre e de cal em 80 litros d'agua em vez de ser em 50.

A *Agua Celeste* obtem-se dissolvendo 1 kilo de sulphato de cobre em 3 litros de agua quente.

Depois de fria junta-se 1,5 litro de amoniaco a 22º.

Tem-se assim 4,5 litros de *Agua Celeste* concentrada, que na occasião de applicar se misturam com 100 litros d'agua.

Epocha do tratamento

O tratamento deve ser preventivo, isto é deve fazer-se antes do apparecimento do mal: E' isto o que a pratica tem demonstrado como vantajoso.

Evita-se assim o apparecimento tanto d'uma como d'outra forma do *Mildio* tanto d'aquelle que ataca as folhas, como d'aquelle que ataca o cacho.

Depois do apparecimento do mal, é tarde já e se convem ainda fazer o tratamento para impedir que continue a destruição da novidade acontece porem que já se não evita uma grande perda.

Assim pois é logo nos principios da primavera que se deve fazer o primeiro tratamento. Uns 15 dias depois deve fazer-se um segundo tratamento e mais tarde, nos meados ou fins de julho pode ainda ser conveniente um terceiro.

Em todo o caso o viticultor deve inspecionar sempre attentamente as suas vinhas nos intervallos dos tratamentos e caso appareça o mais pequeno ponto atacado pelo *Mildio* deverá logo fazer um tratamento.

E' principalmente durante o tempo quente, quando apparece um dia humido que este mal se manifesta e por isso quando se derem estas condições atmosphericas é que mais vigilante se deve ser na inspecção das vinhas.

Maneira de fazer o tratamento

A maneira mais conveniente de empregar o *Caldo Bourdelez* ou a *Agua Celeste* é com os apparatus proprios para este fim denominados *pulverisadores*. Ha diversos systemas de pulverisadores, um dos melhores porem é a que representa a nossa gravura, cujo auctor é o bem conhecido fabricante Noel de Paris e que se vende no deposito da Companhia Agricola ao Aterro em Lisboa.



Estes apparatus tem a vantagem de economisar muito liquido e distribuil-o com egualdade por toda a cepa.

O trabalho é muito mais rapido, pois um homem só pode pulverisar, aproximadamente um hectar de vinha por dia.

Antes do uso dos apparatus o trabalho era muito mais demorado, menos equal e portanto mais caro e menos proficuo.

Convem aqui fazer uma observação.

A alguns vinhateiros temos visto empregar o sulphato de cobre pulverisado de mistura com o enxofre.

Não julgamos conveniente este uso, pois não só se perde muito sulphato de cobre como ainda o tratamento não é efficaç pois o sulphato não adhere aos diversos orgãos das cepas como o enxofre e por isso o tratamento não é proficuo.

A applicação do liquido é pois muito mais vantajosa.

Lisboa 11 de julho.

J. M.

